



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

### Ata da Vigésima Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Elizandro Malcher Ferraz; Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Marcio Kellen Soares Canto, Adeilson da Costa Lopes, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira e Manoel Lucivaldo Siqueira. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pareceres nrs. 017 e 005/22, das comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 013/22, que dispõe sobre a denominação da Unidade Básica de Saúde Fluvial e Unidade de Saúde Ribeirinha Manoel Andrade; Ofícios nrs. 042 e 043/22, expedidos ao prefeito municipal; Ofício nº 087/22, recebido do prefeito municipal; Convite recebido do Conselho Municipal de saúde de Oriximiná. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeler, que após saudar os presentes, requereu verbalmente a Mesa Diretora da Casa, na pessoa do Presidente, que designasse um servidor, para atender as pessoas que procuram os vereadores pedindo passagem como acompanhante, dentre outras coisas, para



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

direcionar a secretaria de assistência social, que tem a obrigação de fazer esse tipo de ajuda. Continuando o nobre vereador falou sobre o requerimento que apresentou na sessão anterior solicitando cópias do contrato firmado entre a Prefeitura e o Sr. Manoel Gato de Souza Júnior. Disse que obteve informações no portal da transparência esse cidadão vem recebendo dos cofres públicos por locação de um imóvel para fins únicos e exclusivos de depósitos em geral desde do dia 2 de maio de 2018 até o mês atual de 2022. Afirmou o vereador que vai solicitar os contratos desde 2018. Disse ainda que esse cidadão tem um padrinho forte, recentemente ele fez uns fretes de lancha para a secretaria de saúde, e a atual secretária ligou para o dono do contrato que faz tal serviço que pagasse para o Sr. Manoel Gato de Souza Junior mais de trinta mil reais, sendo que a referida secretaria deve mais de 98 mil reais para o dono do contrato responsável desde 2021, no que ele questionou, e a secretária disse que não tinha conhecimento da dívida, uma vez que era ela que estava no cargo naquele período. Assegurou o vereador Mauro que já está cansado ser taxado de ladrão assim como os demais vereadores, mas na verdade sabe onde está o ladrão que comprou 100 mamotes a vista e já tem até fazenda. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou da empresa de Manaus OTANIEL G. GUALBERTO SERVIÇOS-ME, recebeu do Município de Oriximiná no ano de 2021- R\$ 809.595,00. E no período de janeiro a abril de 2022, recebeu R\$ 455,095,00, pelo fornecimento de Kit de cestas básicas, no que vai averiguar se foram realmente distribuídos tais Kit, para que a população tome conhecimento desta questão. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, dizendo que tem sido procurada por várias pessoas que foram aprovadas na segunda etapa do PSS e não foram chamadas para a terceira etapa. Disse que através da assessoria jurídica da Casa, teve acesso a cópia do acordo firmado entre o Ministério Público e a prefeitura, onde determina que o prazo termina no dia 29 do corrente mês. Portanto é preciso que o executivo municipal esclareça essa questão as pessoas que foram aprovadas no PSS. Continuando a nobre vereadora disse ser lamentável o que está ocorrendo com os servidores públicos municipais das áreas de educação e da saúde. Citou como exemplo a demissão do fisioterapeuta Ruy Afonso, que trabalhou como herói durante a pandemia, ajudando salvar vidas e foi dispensado do serviço público, talvez por questões políticas e/ou por exigir condições de



#### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

trabalho, o que é inaceitável. Disse ainda que os profissionais concursados são pressionados diariamente e não conseguem desenvolver seus trabalhos com tranquilidade. Acrescentou a vereadora Josy que está na hora de lutarmos juntos pelos servidores públicos de Oriximiná, até porque estão contratando pessoas para cargos comissionados, deixando de fora os concursados e os profissionais da saúde que trabalharam incansavelmente no combate ao COVID-19. Finalizou a nobre vereadora Manifestando sua indignação a tudo de errado que está ocorrendo no município de Oriximiná. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse ser inaceitável dizerem que a Câmara persegue o Prefeito, até porque nenhum vereador quer o mau de Oriximiná, pelo contrário desde o seu primeiro mandato sempre foi em busca de melhorias para o nosso município em todos os aspectos. Disse que além de ser vereadora é gestora em saúde, e no início da pandemia apresentou uma indicação ao ex-prefeito Ludugero, solicitando a insalubridade de 40% aos servidores da área da saúde que trabalhavam na linha de frente no combate ao COVID, veio o projeto de lei foi aprovado por este Poder, agora o atual prefeito que tirar esse percentual por entender que a pandemia acabou em Oriximiná, o que não é verdade, foi amenizada em virtude da vacinação. Em relação a UPA disse que foi fechada porque estava funcionando de forma irregular. Portando se faz necessário que o atual prefeito faça uma live, esclarecendo a população a questão da UPA. Quanto a demissão do profissional Ruy Afonso, disse ser lamentável, a população oriximinaense perde um grande profissional que ajudou bastante a salvar vidas no período pandêmico, o que é inaceitável. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, também manifestou sua insatisfação pela demissão do profissional Ruy Afonso, que prestou relevantes serviços no hospital municipal durante a pandemia. Disse ainda o nobre vereador que vem acompanhando a situação política em Oriximiná, onde sempre observou que existe perseguições, tanto que já sofreu perseguição política, inclusive recentemente quando o vice-prefeito Argemirinho assumiu a prefeitura demitiu a Dra. Sabrina por ter apoiado o vereador que voz fala, o que é revoltante. Disse que tem pessoas que antes queriam prender prefeito, hoje estão de abraços, o que demonstra politicagem. Afirmou o Edil que sempre apoio o prefeito Fonseca, mas concorda com as coisas erradas que estão acontecendo na



#### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

administração pública. Espera que o prefeito reveja a demissão do fisioterapeuta Ruy Afonso. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, que após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretora da Casa que encaminhasse Moção de Aplausos a Associação dos Ciclistas de Oriximiná e Maratonistas, que seja extensivos as equipes do ciclismo, parabenizando pelos prêmios que os mesmos estão trazendo para o nosso município, sem o apoio do Poder Publicos, mas eles conseguem pelos esforços próprios e de terceiros elevar o nome de Oriximiná em outros municípios e até mesmo e outros estados. Em relação aos demissões dos profissionais da área da saúde, que foram citados pelos vereadores que lhe antecederam, disse ser lamentável, até porque esses profissionais prestaram relevantes serviços em nosso município, por ocasião da pandemia, como o Ruy Afonso fisioterapeuta, que foi dispensado como não fosse mais útil para Oriximiná, que na verdade pelo currículo que tem deveria estar prestando serviços em hospitais de outros municípios e estados, mas como filho da terra veio para o hospital local, onde trabalhou incansavelmente ajudando a salvar vidas no período pandêmico. Por esta razão o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse uma nota de repúdio ao Prefeito e a secretária de saúde pela demissão do fisioterapeuta Ruy Afonso e demais profissionais. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse ser preocupante a demissão do profissional Ruy Afonso, pela questão do procedimento de execução que ele fazia no hospital municipal, como intubação em pacientes. Então se não tiver uma pessoa habilitada para isso o paciente vem a óbito. Portanto se faz necessário o prefeito rever essa situação. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que além do Ruy Afonso, foi demitida a dentista Jessica, onde as pessoas estão manifestando sua revolta nas redes sociais, porque ela atendia as pessoas especiais. Portanto são profissionais que prestavam serviços com excelência na área da saúde de nosso município, espera que o prefeito reveja tais demissões. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que realmente se faz necessário que o gestor municipal revejas essas demissões, levando em consideração o profissionalismo dos mesmos, que são de suma importância para a nossa população. Em aparte o vereador Mauro Wanzeler, disse que realmente o Ruy



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Afonso trabalhou incansavelmente durante a pandemia ajudando a salvar vidas, inclusive ele ariscava a própria vida para atender as pessoas que foram contaminadas pelo coronavírus. Por esta razão solicitou a Mesa Diretora da Casa, que encaminhasse Moção de Aplausos ao referido profissional pelos relevantes serviços prestados na área da saúde de Oriximiná. Continuando o vereador Ludugero Junior, reforçou a Mesa Diretora a Nota de repúdio pelas demissões dos profissionais da área da saúde em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o processo licitatório recebido da prefeitura sobre a ORIXINET TELECOM, solicitado através do requerimento do vereador Marcelo Augusto. Acrescentou o Edil que após analisar a referida documentação, constatou que foram feitos pagamentos sem a conclusão do processo licitatório da referida empresa, o que é considerado crime de responsabilidade do Poder Público. Portanto esta Casa tem a obrigação de fazer a denúncia junto ao Ministério Público, mediante as provas que tem em mãos, inclusive cabe até uma CPI, para mostrar à população que são os verdadeiros ladrões da administração pública. Ainda com a palavra o vereador Mauro, falou da licitação do transporte escolar que mais uma vez foi adiado para o dia 06 de maio do ano em curso, sendo que a empresa C. DOS SANTOS FERREIRA DO TRANSPORTE, que veio intencionalmente de Óbidos para Oriximiná, estava no 3º lugar, que deveria concorrer com a empresa que estava em 2º lugar, como determina os tramites legais da lei de licitação, mas ultrapassou e já está em primeiro lugar, inclusive recebeu uma denúncia sobre esta questão, no que fez a leitura da referida denuncia, o que demonstra uma licitação direcionada como sempre acontece não só em Oriximiná, como em todo estado e no País todo. Disse o Edil não ter provas concretas, mas vai averiguar essa questão. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse que o pregoeiro não deveria permitir que acontecesse essas coisas erradas, inclusive deveria fazer a denúncia a quem de direito. Continuando o vereador Mauro disse que infelizmente o pregoeiro recebe ordem de seu superior, ou faz do jeito que ele determina ou será demitido. Mas espera que a licitação do transporte escolar seja realizada o mais rápido possível dentro da legalidade. Finalizou solicitando ao presidente da comissão de educação, que marque uma reunião com o SINDSMOR, para discutirmos juntos a questão da denúncia do



#### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

FUNDEB. Em seguida fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde trataram de diversos assuntos. Em relação ao PSS, disse que foi impugnado por irresponsabilidade do ex-secretário de educação que não atender as demandas específicas do povo negro e ribeirinho da zona rural deste município. Disse que os povos quilombolas, indígenas e os ribeirinhos estão perdendo na área da educação em todos os aspectos, enquanto as escolas do campo estão se deteriorando as da cidade estão climatizadas. Quanto as demissões que estão ocorrendo que foram citadas nesta sessão, disse ser um desrespeito para com os profissionais. Ressalta o vereador que quando o vice-prefeito assumiu a prefeitura, também houve demissões, então isto demonstra um desalinhamento dos governos, que precisa ser corrigido. Disse ainda que o ex-secretário de educação quando assumiu a pasta transferiu vários servidores, inclusive alguns estavam para se aposentar e o SINDSMOR não se manifestou sobre o assunto. Então tem que parar essa politicagem e atenderem as demandas da população. Em relação a denúncia do FUNDEB, disse que encaminhou a assessoria jurídica da Casa está aguardando a resposta. Em relação a UPA, disse ser inaceitável o governo federal solicitar o fechamento da mesma, até porque quando estava no matagal, o prédio se deteriorando não foi visto isso, agora que estava funcionando atendendo a nossa população vem pedir para fecha, isto é revoltante diz o vereador. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que geralmente o governo federal manda esses benefícios para os municípios no período de eleição para se promover, depois quer que os municípios se encarregue com os custos, ou seja, são obras eleitoreiras. Continuando o vereador Manoel Buchecha disse que o Executivo juntamente com o Legislativo, precisam saber quem vai resolver a questão da UPA, uma vez que o município precisa daquele espaço, para atender os nossos munícipes na área da saúde. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que vários vereadores foram em Belém e Brasília, questionar sobre a regularização da UPA em Oriximiná, onde tiveram como resposta que estava de forma irregular assim como a UBS fluvial, portanto a culpa é do governo federal e do Executivo que não cumpriu os critérios estabelecidos e não da Câmara. Portanto se faz necessário o executivo municipal se preocupar em regularizar a UPA em nosso município assim como já foi regularizado



#### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

a UBS fluvial. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que o município quando aderiu ao programa do governo federal, no caso da UPA, sem verificar se tinha condições de arcar com a manutenção, inclusive todos os programas federais tem critérios que devem ser observados, o município não pode aderir de qualquer jeito, por estar razão que a UPA está de forma irregular em nosso município, assim como o SAMU, Bombeiros civis dentre outros. Portanto se faz necessário que o Poder Público se preocupe e regular a UPA, SAMU, dentre outros, que prestam serviços de excelências em nosso Município. Continuando o vereador Manoel Bochecha, disse que o grande problema de Oriximiná é a inadimplência, o município deixa de receber recursos de diversas por causa de inadimplência, inclusive existia uma desde 2013 na área da agricultura. Em relação a licitação do transporte escolar, disse ser inaceitável ainda não ter concluída tal licitação, até porque as aulas presenciais ainda não começaram na zona rural, o que é preocupante, uma vez que na cidade já os alunos já estão tendo aulas normalmente, o que não concordar pois o calendário escolar deveria funcionar de forma igual tanto para zona rural como para a urbana. Finalizou assegurando que a comissão de educação deste Poder vai marcar uma reunião com o SINDSMOR para tratar de assuntos relacionados a educação de nosso município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 017 e 005/22, das comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 013/22, que dispõe sobre a denominação da Unidade Básica de Saúde Fluvial e Unidade de Saúde Ribeirinha Manoel Andrade. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, do Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, falou sobre a licitação do transporte escolar, acrescentando que atualmente a empresa que ganham não tem nenhum transporte no nome da mesma, para prestar o serviço, ou seja, são empresas de



#### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

faixadas para ganhar a licitação. Então é preciso que a administração pública observe essa questão. Em relação as aulas da zona rural, disse que está tendo aulas remotas, agora não devemos cobrar do ex-secretário de educação e sim de quem está na frente atualmente. Em relação a UPA, disse que é o município que se escreve no programa do governo federal, agora é preciso que sejam cumpridas as regras. Então é preciso que haja um planejamento de adequação. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que chama o ex-secretário de educação de irresponsável, porque começou as aulas presenciais da cidade e não começou da zona rural, os alunos do campo estão há quatro meses sem aula. Então deveria usar o calendário escolar da mesma forma para todas. Em relação aos programas do governo federal disse que não são olhados pelos benefícios e sim pelo financeiro. Acrescentou ainda o Edil que quando a UPA estava no mato ninguém denunciou agora que estava funcionando, atendendo a população foi denunciado. Finalizou dizendo que devemos nos unir para resolver essas pendencias que existe em nosso município em todos os aspectos. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, sugeriu ao vereador Manoel Bochecha que apresente um requerimento solicitando informações do governo federal, sobre as obras que estão paralisadas em nosso município, que terá todo seu apoio. Em relação a UPA e outros programas do governo federal, infelizmente o município não recebe recursos, porque os secretários que estão à frente da pasta não alimentam o sistema como deveria ser. Então o gestor municipal deve cobrar essa atenção de seus secretários, até porque são serviços de grande relevância para a nossa população e não usarem da politicagem. Em relação as aulas da zona rural, disse que segundo o secretário de educação estão acontecendo de forma remota e os professores estão levando as atividades aos alunos. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que veio recursos para compra de equipamentos da UPA, mas infelizmente foi destinado para outro local. Portanto se faz necessário o Prefeito juntamente com a secretária de saúde, regularize a UPA, para que venha funcionar normalmente. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que se veio o recurso para aquisição de equipamentos da UPA, é precisa saber para onde foi destinado. Acrescentou ainda o vereador Arnaldo que o governo federal manda programas para o município, mas exige um contra partida. Citou como exemplo um programa para a área de odontologia,



### CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

onde o profissional tinha que atender o paciente e digitar as informações da produção no sistema, o que é inaceitável, até porque não tem condições de fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Em relação as aulas da zona rural, disse que deve ser diferenciada da cidade por diversas situações. Quanto as licitações, disse que a vereadora Josy entende bastante do assunto deveria participar das reuniões para esclarecer a todos nós. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que infelizmente acontece várias lambanceais nos processos licitatórios de Oriximiná. Em relação ao calendário escolar, disse que não tem como ser o mesmo para a zona urbana e rural, devido as peculiaridades de cada local, mas as aulas estão acontecendo de forma remota. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º(a) Secretário (a), subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa

Presidente

1º(a) Secretário (a)

2º (a) Secretário (a)